

CONIC SEMESP

17º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: A COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE CUIDAR DE PACIENTE IDOSO

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

SUBÁREA: ENFERMAGEM

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO ÍTALO-BRASILEIRO

AUTOR(ES): ERLI PEREIRA DE AQUINO, ALYNE ALMEIDA FACCA CARLECH, DIOGO BARBOSA DA SILVA, ELIANE DA SILVA PEREIRA, JULIANA SOUSA SANTOS, WAGNER FONTES FORTUNATO

ORIENTADOR(ES): RAQUEL SILVA BICALHO ZUNTA, YARA PADALINO CHIMURA

Realização:

SEMESP 

Apoio:


CENTRO UNIVERSITÁRIO ÍTALO BRASILEIRO

RESUMO

Considera-se idoso, indivíduos acima de 60 anos. O processo de envelhecimento acarreta uma diminuição progressiva das funções físicas e cognitivas dessa população. A comunicação tanto a verbal como a não verbal, é um processo essencial no processo de cuidar do idoso. Os objetivos da pesquisa foram: Elencar as estratégias efetivas de comunicação na assistência de enfermagem ao idoso e Mostrar a importância da equipe de enfermagem em conhecer as facilidades no processo de comunicação. Justifica-se a escolha desse tema, por considerar essencial a comunicação entre o profissional de enfermagem e o idoso para efetivar uma assistência integral. Foram utilizadas as seguintes bases de dados: LILACS e SCIELO e os seguintes descritores: Idoso, Cuidados de Enfermagem e Comunicação com a aplicação dos critérios de inclusão foram encontrados 314 artigos, que após a leitura dos títulos e resumos foram selecionados 20 artigos que atendiam aos objetivos.

INTRODUÇÃO

Como exposto por Schimidt, Silva (2010), considera-se idoso, pessoas acima de 60 anos e o Brasil, é um dos países com maior número dessa população, o que o coloca entre um dos países, com maior número de idosos, no mundo. Este fato gera ainda inúmeras repercussões como custos elevados com tratamentos médicos e hospitalares, devido às fragilidades do idoso e a maior incidência de doenças crônicas nesta população.

O envelhecimento desencadeia uma diminuição progressiva de reserva funcional dos indivíduos, que se associa ao estilo de vida do mesmo e o aumento de doenças crônicas, e em conjunto com outros fatores, levam ao declínio físico e cognitivo (GRDEN, 2015).

A comunicação é uma importante ferramenta para o fortalecimento de relações entre o enfermeiro, paciente e sua família, durante o processo de cuidar, pois ele é o profissional que acompanha o paciente durante toda assistência, devendo, portanto, realizar uma comunicação clara e de fácil compreensão para todas as partes. Por outro lado, não se pode considerar a comunicação como um mero instrumento a ser utilizado, é preciso averiguar nesse processo, a necessidade de habilidades atitudes

e posturas que permitam observar o ser humano sob o aspecto biopsicossocial (RODRIGUES, FERREIRA, MENEZES, 2010).

OBJETIVOS: Elencar as estratégias efetivas de comunicação na assistência de enfermagem ao idoso e mostrar a importância da equipe de enfermagem em conhecer as facilidades no processo de comunicação.

METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa baseada nos pressupostos da revisão integrativa da literatura, onde serão percorridos os seguintes passos: identificação do tema, amostragem ou busca na literatura, extração dos estudos incluídos e sua avaliação, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento obtido (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010; POLIT; BECK e HUNGLER, 2011).

DESENVOLVIMENTO: Justifica-se a escolha desse tema, por considerar essencial a comunicação entre o profissional de enfermagem e o idoso para efetivar uma assistência integral. Como questões norteadoras para a realização da revisão integrativa, surgem as seguintes indagações: Conhecer as facilidades, no processo de comunicação, contribui para melhorar a assistência de enfermagem ao idoso? O acesso do material para a realização da pesquisa foi feito por meio de bases de dados científicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO). Os descritores selecionados por meio da Biblioteca Virtual em Saúde- Descritores em Ciências da Saúde (DECS) foram: Idoso, Cuidados de Enfermagem e Comunicação.

RESULTADOS PRELIMINARES

A partir dos descritores selecionados foram encontrados o total de 4.363 artigos na base de dados SCIELO, sendo que, 4.164 artigos correspondem ao descritor “Idoso”, 189 artigos correspondem ao cruzamento dos descritores “ Comunicação AND Cuidados de Enfermagem” e 10 artigos correspondem ao cruzamento dos descritores “ Comunicação and Cuidados de Enfermagem and Comunicação”. “Na base de dados LILACS, foram encontrados o total de 46.833 artigos, na base de dados SCIELO, sendo que, 45.460 artigos correspondem ao descritor “Idoso”, 1.437 artigos correspondem ao cruzamento dos descritores “ Comunicação AND Cuidados

de Enfermagem” e 92 artigos correspondem ao cruzamento dos descritores “ Comunicação AND Cuidados de Enfermagem AND Comunicação”. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados de janeiro de 2007 a dezembro de 2017, redigidos no idioma português, disponíveis na integra online, artigos que descrevam sobre o idoso, bem como sobre a comunicação no processo de cuidar do paciente idoso. Como critérios de exclusão foram definidos, ausência de texto completo nas plataformas de busca online, artigos duplicados, artigos que não contemplam ao tema, após leitura. Após a definição dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados o total de 127 artigos na SCIELO, e 187 artigos na LILACS, totalizando 314 artigos. Após a leitura dos títulos foram selecionados o total de 116 artigos, posteriormente com a leitura dos resumos chegou-se a seleção de 20 artigos.

Foi realizada uma leitura minuciosa de todos os artigos selecionados de onde emergiu 2 eixos que nortearão a discussão do presente estudo, são eles: Estratégias efetivas de comunicação na assistência de enfermagem ao idoso e Importância da equipe de enfermagem em conhecer as facilidades no processo de comunicação.

FONTES CONSULTADAS

GRDEN, C.R.B.; BARRETO, M.F.; SOUSA, J.A.V.; CHUERTNIEK, J.A.; RECHE, P.M.; BORGES, P.K.O. Associação entre fragilidade física e escore cognitivo em idosos. **Rev Rene**, v. 16, n.3, p. 391-397, 2015.

POLIT, D.F.; BECK, C.T. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: Avaliação de Evidências para a Prática da Enfermagem**. 7.ed. Porto Alegre, 2011.

RODRIGUES, M.V.C.; FERREIRA, E.D.; MENEZES, T.M.O. Comunicação da enfermeira com pacientes portadores de câncer fora de possibilidade de cura. **Rev. Enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v. 18, n.1, 86-91, 2010.

SCHIMIDT, G.T.C.; SILVA M.J.P. Percepção e compreensão de profissionais e graduandos de saúde sobre o idoso e o envelhecimento humano. **Rev. Esc Enferm USP**, v. 46, n.3, p. 612-617.

SOARES, C.B.; et al. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. **Rev. Esc Enferm USP**, São Paulo, v.48, n.2, p. 335-45, 2014.